

## ESTRATÉGIA PLURIANUAL DA SPEA - 2018-2022

Versão revista em 24 novembro, e aprovada pela Direção Nacional em 21 de dezembro de 2020

### MISSÃO E VISÃO DA SPEA

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) é uma associação sem fins lucrativos e Organização Não Governamental de Ambiente, reconhecida como entidade de utilidade pública, que foi fundada a 25 de novembro de 1993 como desejo manifestado por profissionais e amadores que desenvolviam atividade na área da Ornitologia e conservação da avifauna.

A SPEA tem como Missão *“trabalhar para o estudo e a conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras”*.

Os principais objetivos estatutários traduzem a ação da SPEA para atingir a sua Missão:

- ▶ Promover, dinamizar e divulgar o estudo da biologia das aves e desenvolver as bases científicas e técnicas para a aplicação de medidas de gestão e conservação;
- ▶ Promover a conservação das populações de aves que vivem no estado selvagem e dos seus habitats, em particular no território português;
- ▶ Contribuir para a valorização e promoção da Ornitologia, nas suas diversas vertentes, através da elaboração e divulgação de princípios orientadores desta disciplina;
- ▶ Contribuir para a formação da população em geral e grupos específicos sobre a avifauna, a Ornitologia e outras atividades ligadas à observação de aves, e à divulgação da importância de conservação das mesmas.

As prioridades e o trabalho realizados pela SPEA são assentes em trabalho rigoroso de ciência e monitorização de biodiversidade, através de programas levados a cabo por equipas de profissionais e voluntários que constituem a grande força da organização. O nosso trabalho incide sobre as aves enquanto prioridade e identidade própria, e enquanto excelentes indicadores da biodiversidade e equilíbrio ecológico em geral. Através da conservação das aves e dos seus habitats contribuimos para a conservação global, expandido ainda a nossa ação para um maior número de componentes de biodiversidade.

A SPEA é o parceiro português da BirdLife International, entidade que congrega organizações de 120 países em todo o mundo, que partilham ideias, princípios, informação, experiência e apoio mútuo com vista à sua Missão de conservar as aves, os seus habitats e a biodiversidade global, trabalhando com, e para, as comunidades com vista à sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

A SPEA atua em estreita colaboração com outras entidades, seja a nível local, regional, nacional ou internacional, estabelecendo a ponte com agentes locais, governo, empresas, universidades e outras ONG, para aumentar o impacto do nosso trabalho.

### A ESTRATÉGIA PARA 2018-2022

A Estratégia segue os 4 pilares definidos pela BirdLife International: (1) Salvar espécies; (2) Proteger sítios e habitats; (3) Promover a sustentabilidade ecológica; e (4) Envolver as pessoas em mudanças ambientais positivas – que no seu conjunto contribuem e preenchem a Missão da SPEA numa perspetiva de proteção da biodiversidade em geral. Cada pilar estratégico inclui dois a três objetivos estratégicos, e cada objetivo estratégico contém vários objetivos específicos e sub-objetivos. Os sub-objetivos poderão corresponder a uma ou mais ações, que a SPEA necessita de implementar no período da Estratégia.

Aos sub-objetivos é atribuído um grau de prioridade temporal de acordo com os seguintes pontos:

- PR1 – Prioridade máxima (Urgente) – as ações deste objetivo devem ter início em 2018 ou 2019.
- PR2 – Prioridade média - as ações deste objetivo devem ter início em 2020 ou 2021.
- PR3 – Não prioritário – se não houver oportunidade, as ações deste objetivo poderão ter início apenas em 2022.

Sempre que possível são atribuídos aos sub-objetivos indicadores e metas mensuráveis.

A presente Estratégia tem em consideração e apoia as prioridades da comunidade global e das convenções internacionais de conservação e sustentabilidade, com o compromisso de agir urgente e eficazmente para parar a perda de biodiversidade e de atingir os 20 objetivos de biodiversidade de Aichi até 2020 (ver Convenção para a Diversidade Biológica, <http://www.cbd.int/sp/targets/>) e contribuir para as Metas do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (<https://sustainabledevelopment.un.org/sdgs>).

Revisão, em novembro de 2020, foi avaliado para cada objetivo e se:

- Cld – Objetivo concluído.
- Pr1 – Prioridade máxima (Urgente) – as ações deste objetivo devem continuar ou ter início em 2021.
- Pr3 - Não prioritário – se não houver oportunidade, as ações deste objetivo poderão ter início apenas em 2022 ou ficar para a estratégia seguinte.

Devem ser redefinidos os indicadores e metas para cada ação.

## OS GRANDES OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### *Pilar 1 Salvar espécies da extinção*

- 1.1 Evitar as extinções
- 1.2 Manter comuns as aves comuns

### *Pilar 2 Proteger sítios e habitats*

- 2.1 Monitorizar os sítios e habitats mais importantes para as aves e biodiversidade em geral
- 2.2 Restauro ecológico dos sítios e habitats mais importantes para as aves e biodiversidade em geral
- 2.3 Promover redes ecológicas resilientes

### *Pilar 3 Promover a sustentabilidade ecológica*

- 3.1 Demonstrar e defender o valor dos recursos naturais
- 3.2 Promover práticas e políticas de apoio à sustentabilidade

### *Pilar 4 Envolver as pessoas para mudanças ambientais positivas*

- 4.1 Fortalecer a estrutura e funcionamento de base da SPEA
- 4.2 Promover a ligação da SPEA à sociedade
- 4.3 Catalisar um apoio social para um melhor ambiente

## Pilar 1

### SALVAR ESPÉCIES

As espécies são o elemento mais visível e familiar da biodiversidade, cada qual com um papel único e característico. A conservação das espécies ao longo das suas áreas de distribuição é crucial para evitar a degradação da diversidade genética, que é a base da sobrevivência a longo prazo e aumenta a resiliência a alterações ambientais.

A SPEA e a BirdLife International têm como objetivo a conservação e o restauro de populações de espécies, tanto de aves como de outros grupos, nas suas áreas de distribuição e manter a diversidade genética, assegurando que continuam a desempenhar o seu papel na cadeia da vida para benefício e usufruto das gerações futuras.

#### 1.1 Evitar as extinções

A extinção de uma espécie é para sempre; representa a perda de uma peça única da história evolutiva e diminui a riqueza e biodiversidade do nosso mundo. A perda de uma espécie pode também desequilibrar o funcionamento dos ecossistemas. Mesmo se a extinção de espécies é um processo natural, a taxa enorme e rápida atual de extinções não o é. As espécies ameaçadas de extinção devem ser salvas, o que só é possível através de uma estratégia global, eficaz e concertada.

A SPEA e a BirdLife pretendem implementar ações de conservação eficazes, incluindo intervenções de advocacia política, para as espécies que se encontrem globalmente ameaçadas, ou perto disso, de acordo com o Livro Vermelho da UICN/BirdLife. A nível nacional devem ser tidas em conta as espécies autóctones que se encontram em risco de extinção no território, em particular as espécies endémicas. Isso implica trabalho de conservação urgente e dirigido para cada uma dessas espécies.

A SPEA tem tido uma ação relevante e resultados significativos na conservação de espécies ameaçadas, contribuindo para evitar a extinção, por exemplo, do priolo (*Pyrrhula murina*), da freira-da-madeira (*Pterodroma madeira*) ou da freira-do-bugio (*Pterodroma deserta*). Essa ação deve ser mantida de modo a melhorar ainda mais o estatuto de conservação dessas espécies. A ação de conservação deve sempre trazer benefícios para outras espécies e grupos associados, contribuindo para um melhor estado de saúde dos ecossistemas em que se inserem.

#### Objectivos Específicos

1.1.1. Evitar a extinção e melhorar o estatuto de conservação das espécies de aves ameaçadas em Portugal

Ações:	Prioridades	Metas e indicadores
Assegurar a conservação de espécies e subespécies endémicas globalmente ameaçadas: priolo ( <i>Pyrrhula murina</i> ), freira-da-madeira ( <i>Pterodroma madeira</i> ), freira-do-bugio ( <i>Pterodroma deserta</i> ), painho-de-monteiro ( <i>Oceanodroma monteiroi</i> ) e fura-bardos ( <i>Accipiter nisus granti</i> )	PR1	Coordenar ou participar num projeto focado na conservação de cada uma das espécies listadas. Metas por espécie: - Desenvolver LIFE IP Natura - Participar ou desenvolver candidaturas de novos projetos para as duas freiras

		- Desenvolver novos projetos para painho-de-monteiro nos ilhéus das Flores
Assegurar a conservação de outras espécies terrestres prioritárias: grandes águias, espécies necrófagas (britango, milhafre-real e abutre-preto), espécies estepárias, rola-brava	PR1  PR3	- Desenvolvimento LIFE LxAquila - Desenvolver candidaturas LIFE em parceira (abutre-preto 2 estepárias – 2ª fase) - Desenvolver candidatura LIFE estepárias em Portugal Acompanhar eventuais projetos que surjam para rola-brava
Contribuir para a conservação de espécies de aves marinhas globalmente ameaçadas: pardela-balear e tordamergulheira	PR1 PR3	Desenvolver LIFE Pan-puffinus (pardela-balear) Desenvolvimento do trabalho em Peniche, no âmbito de outros projetos

1.1.2. Contribuir para a conservação de espécies globalmente ameaçadas noutros países, em colaboração com a BirdLife International

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Assegurar a conservação de espécies prioritárias em Cabo Verde: laverca-doraso ( <i>Alauda razae</i> ) e cagarra-de-cabo-verde ( <i>Calonectris edwardsii</i> )	PR1	- Iniciar projeto de continuidade em Santa Luzia, para assegurar a monitorização da população e confirmar a remoção de gatos em Santa Luzia. - Prospetar novas áreas de nidificação de cagarra-de-cabo-verde no âmbito do Alcyon II - Gestão das áreas já identificadas
Contribuir para a mitigação das ameaças sobre as espécies Criticamente em Perigo de São Tomé: galinhola ( <i>Bostrychia bocagei</i> ), picanço-de-são-tomé ( <i>Lanius newtoni</i> ) e anjolô ( <i>Neospiza concolor</i> )	PR1  Pr3	- Revisão dos Planos de Ação das espécies CR (inclui tordo-do-príncipe e nova espécie do género <i>Otus</i> ) - Monitorização da biodiversidade e ameaças do Parque Natural de Obô - Promover mais estudos científicos sobre a ecologia das espécies CR, pelo menos para a galinhola e problemática do impacto de invasoras
Contribuir para a proteção de espécies ameaçadas noutros países lusófonos: Angola (parceiro BL em formação), Moçambique, Timor e Guiné-Bissau	PR3	Acompanhar oportunidades que surjam (ex. a nível de formação e capacidade organizativa)

1.1.3. Assegurar informação de base com qualidade como suporte à decisão sobre as prioridades de conservação de espécies ameaçadas

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Manter atualizada e publicar a lista de espécies ameaçadas em Portugal: Lista Vermelha das Aves	PR1	Lista Vermelha das Aves de Portugal publicada em 2022
Clarificar o estatuto taxonómico de possíveis espécies endémicas ou com pouca informação: <i>Regulus regulus</i> spp. (complexo de subespécies de <i>Regulus</i> sp. dos Açores) e <i>Accipiter nisus grantii</i>	PR3	Participar em projeto/ação para a definição do estatuto taxonómico desta espécie
Realizar programas de monitorização para espécies ameaçadas referidas no ponto 1.1.1	PR1	Falta apenas incluir nas próximas candidaturas a componente de monitorização das freiras
Avaliar a situação da felosa-aquática em Portugal	PR3	Desenvolver ou apoiar um projecto para avaliar a situação desta espécie em Portugal

### 1.2 Manter comuns as aves comuns

Populações saudáveis de aves significam um ambiente saudável. É necessário atuar para evitar que mais espécies sofram reduções de populações e assim entrem em risco de extinção. Devem ser pensados sistemas de alerta para detetar os primeiros indícios de perigo que possam surgir, para assim preparar ações de conservação a tempo.

A SPEA e a BirdLife pretendem prevenir e reverter os declínios de populações de aves, restaurar populações em decréscimo de espécies que não se encontrem ainda ameaçadas (com exceção para espécies exóticas invasoras) e que sejam características de habitats específicos, incluindo paisagens produtivas e áreas urbanas.

#### Objectivos Específicos

- 1.2.1. Atualizar e publicar dados de base sobre distribuição, abundância e fenologia das espécies de aves em Portugal

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Atlas das Aves Nidificantes de Portugal	PR1	Atlas das aves nidificantes publicado
Contribuir para os programas e convenções internacionais: Atlas das Aves Nidificantes na Europa (PR1), NADEG, CITES, CMS e OSPAR (PR1), Bird Reporting (Relatório Art. 12 Diretiva Aves) e Diretiva Quadro Estratégia Marinha	PR1	Pelo menos um elemento da SPEA consultado sobre planos de ação para espécies e sobre revisão de estatutos

- 1.2.2. Manter e desenvolver programas de monitorização para avaliação de tendências populacionais e estatutos de conservação das aves em Portugal

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Censo de Aves Comuns (CAC)	PR1	- Recuperar a cobertura para 50 quadrículas - Candidatura de projeto
Censos de Aves no Natal e Ano Novo (CANAN)	PR1	Manter uma cobertura mínima de 30 percursos
Monitorização de aves noturnas (Noctua-Portugal)	PR1	Recuperar as quadrículas NOCTUA em 2017
Dias RAM (Rede de observação de Aves e Mamíferos Marinhos)	PR1	Encontrar voluntários para os pontos em falta nos Açores
Monitorização de aves costeiras invernantes: projeto Arenaria	PR1	- Manter a cobertura de quadrículas prioritárias anual - Promover um censo nacional completo em 2021
Programas regulares de monitorização de espécies: Censos de mantas/milhafres ( <i>Buteo buteo</i> ) nas Regiões Autónomas, roque-de-castro (pop. Continente), milhafre-real (invernante), águia-perdigueira (pop. do Oeste)	PR1	Manter a regularidade dos censos de espécies atuais
Programas de monitorização das populações de aves marinhas: distribuição e modelação das aves no mar, monitorização das populações nidificantes	PR1	Novos projetos na Macaronésia (LIFE 4Best SMS, Luminaves, EEALabs, LIFE IP)
Programas de monitorização das populações de aves marinhas: Monitorização de Aves arrojadas	PR2	- Otimização da App para Portugal.

1.2.3. Contribuir para a diminuição do impacto de actividades humanas e infra-estruturas sobre espécies de aves

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Reduzir o impacto da iluminação pública em aves marinhas	PR1	- Desenvolvimento do novo projeto nos Açores e Madeira: EEALabs - Candidatura: LIFE Natura@night
Reduzir a captura accidental de aves marinhas nas atividades de pesca	PR1	- Desenvolver vários projetos: MedAves Pesca, Anzol+, PanPuffinus
Promover a correção de linhas eléctricas	PR1	- Desenvolver projeto Avifauna VIII - Novas candidaturas LIFE
Combater a captura ilegal de aves e o uso de venenos	PR1	- Desenvolver LIFE Nature Guardians - Nova legislação para proíba a comercialização de armadilhas

1.2.4 Reduzir o conflito entre atividades económicas e as populações de aves

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Testar e avaliar eficácia de metodologias para afastar aves de áreas agrícolas	PR3	Pelo menos um projecto sobre este tema
Contribuir para a redução do número de gaivotas-de-patas-amarelas em áreas urbanas	PR1	- Censo Nacional de Gaivotas Urbanas em 2021 - Participar em Grupo de trabalho com ICNF
Reduzir a mortalidade de aves em redes de proteção de aquaculturas	PR1	- Participar em ação/projeto para implementação de métodos de proteção mais seguros para as aves

1.2.5 Disponibilizar a informação recolhida pelos diferentes programas e censos

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Publicação de relatórios anuais simplificados	PR1	<u>Para os projectos do ponto 1.2.2:</u> elaborar relatórios anuais para enviar aos colaboradores e público interessado
Disponibilizar a lista sistemática das aves de Portugal, incluindo continente e Regiões Autónomas,	PR1	- Envolver o CPR na elaboração desta Lista
Rever dados e informação de espécies exóticas	PR1	Relatório anual no Anuário Ornitológico

## Pilar 2

### PROTEGER SÍTIOS E HABITATS

Há sítios que são especialmente importantes pelos seus valores naturais. A concentração de ações de conservação e de educação em sítios e habitats que sejam exemplos de grande valor de biodiversidade, seja por estar concentrada, única ou ameaçada, é uma aposta a seguir e uma abordagem de conservação eficaz.

A SPEA tem entre os seus objetivos a conservação eficaz, através de ações de conservação e de proteção legal dos sítios e habitats mais importantes em todo o país, em especial aqueles que foram inventariados na rede de Áreas Importantes para as Aves e Biodiversidade (IBA), designadas pela SPEA e pela BirdLife International. Estas áreas, embora sejam determinadas sobretudo pelos critérios de importância para as aves, deverão ser geridas e conservadas de modo a contar com os efeitos positivos sobre outras espécies e grupos, contribuindo para um aumento do valor da biodiversidade global.

#### 2.1. Monitorizar os sítios e habitats mais importantes para as aves e biodiversidade em geral

Existem muitas abordagens para a proteção de sítios e de habitats, variando com as circunstâncias desde mecanismos legais, política de conservação e ação local com as comunidades. A SPEA pretende monitorizar sítios e habitats mais importantes para a conservação das aves e da biodiversidade em geral, de modo a assegurar que sejam eficazmente protegidos, geridos e, quando necessário, recuperados. Os critérios de prioridade devem prever o grau de ameaça do sítio, o seu valor para biodiversidade e a continuidade de trabalho que tem que ser assegurado.

#### Objectivos Específicos

2.1.1. Atualizar informação das Áreas Importantes para as Aves e Biodiversidade (IBA) conjugando informação das áreas marinhas e terrestres

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Atualizar informação das Áreas Importantes para as Aves e Biodiversidade	PR1	1 IBA atualizada no inventário português e no World Bird Database

2.1.2. Criar inventário de biodiversidade em geral para identificar Áreas Importantes para a Biodiversidade (KBA)

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Identificar Áreas Importantes para a Biodiversidade	PR3	Mínimo de 2 KBA inventariadas (ex: Berlengas, Serra de Tronqueira, Corvo)

2.1.3. Assegurar a proteção legal efetiva dos sítios mais importante

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Defender a integração das IBA marinhas na rede Natura 2000	PR1	Iniciar o processo de alargamento dos limites da ZPE da Ria Formosa, no âmbito do LIFE ilhas Barreira  Designação das IBAs marinhas nos Açores como RN2000
Defender a designação de IBA terrestres prioritárias como novas áreas classificadas	PR1	Processo em curso para a classificação de 1 área (ex. lagoa dos Salgados, Albufeira do Caia)
Influenciar políticas de ordenamento destes sítios, participando na elaboração e revisão de planos de ordenamento e de gestão	PR1	Participar em todos os processos. Indicador: Número de processos com intervenção da SPEA
Participar nos processos de discussão pública de Avaliação de Impactes Ambientais na rede de IBA	PR1	Participar em todos os processos com impacto nas populações de aves que classificam as IBAs

## 2.2. Restauro ecológico dos sítios e habitats mais importantes para as aves e biodiversidade em geral

O restauro das funções ecológicas é um aspecto fundamental da protecção dos sítios e dos habitats, que tem pautado o trabalho da SPEA em geral e em particular nos meios insulares. Para além do restauro de novas áreas, é muito importante a manutenção das áreas já recuperadas.

### **Objectivos Específicos**

#### 2.2.1. Restauro da floresta laurissilva e turfeiras em São Miguel

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Controlo ou erradicação de espécies exóticas invasoras (flora e fauna)	PR1	Manutenção de áreas intervencionadas.
Plantação de espécies nativas	PR1	Manutenção de áreas intervencionadas.
Gestão hidrológica nas turfeiras	PR1	Manutenção de áreas intervencionadas.

#### 2.2.2. Restaurar a floresta laurissilva na Madeira

<b>Sub-objectivos</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Controlo de espécies exóticas invasoras (flora)	PR3	- Manutenção das áreas intervencionadas

2.2.3. Restaurar os habitats costeiros macaronésicos (Açores, Madeira e Cabo Verde)

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Controlo de espécies exóticas invasoras (fauna e flora)	PR1	- Acompanhar as intervenções anuais para manutenção no Ilhéu de Vila Franca do Campo; - Trabalhos nos ilhéus dos Açores e Madeira
Criar condições de nidificação de colónias de aves marinhas	PR1	- Remoção da vedação da RBC - Implementar medidas de afastamento de gatos e roedores da RBC, - Assegurar no mínimo duas Intervenções anuais para manutenção de ninhos artificiais no Ilhéu de Vila Franca do Campo, - Assegurar a monitorização das colónias de aves marinhas nos ilhéus dos Açores e Madeira

2.2.4. Restaurar o habitat insular mediterrânico

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Protecção do habitat insular da Berlenga, nomeadamente pelo controlo de espécies exóticas invasoras (flora e fauna)	PR1	- Manutenção das áreas intervencionadas - Implementação o protocolo de biossegurança
Ilhas barreira na Ria Formosa	PR1	- Coordenar e desenvolver o LIFE Ilhas Barreira

2.3. Promover redes ecológicas resilientes

A ligação entre sítios e habitats é essencial para promover uma rede resiliente a pressões, e especialmente para permitir uma adaptação futura a alterações climáticas e outras ameaças. Espécies e situações diferentes podem exigir abordagens diversas. As aves migradoras podem precisar de uma rede de sítios e habitats que preencham as necessidades do seu ciclo de vida em cada uma das suas etapas, enquanto que para espécies mais sedentárias essas ligações são mais afetadas por ameaças à ocupação do solo e do mar.

### **Objectivos Específicos**

2.3.1. Promover a conservação de zonas húmidas juntamente com parceiros ao longo da via migratória do Atlântico Leste

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Compatibilizar a exploração das salinas com a utilização pela avifauna	PR1	Participar num projeto de recuperação de salinas
Implementar ações de conservação em zonas húmidas costeiras	PR3	1 Local intervencionado

### Pilar 3

#### PROMOVER A SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA

Sustentabilidade significa usar os recursos no presente sem comprometer o seu uso pelas gerações futuras. As dimensões económica, social e ecológica da sustentabilidade estão intimamente ligadas e a sustentabilidade ecológica é a base das restantes. A SPEA tem na sustentabilidade um dos seus objetivos principais, sendo crucial salvaguardá-la como meio de prevenção de perda de biodiversidade e de degradação ambiental.

O trabalho a realizar neste pilar estratégico inclui a advocacia e defesa de políticas numa grande diversidade de sectores, incluindo agricultura, pescas, silvicultura, energia, clima e infraestruturas; assim como a definição e avaliação de serviços de ecossistemas, do investimento necessário na conservação e da importância dos valores naturais para o bem-estar humano.

A SPEA pretende promover uma gestão sustentável do nosso planeta e dos seus recursos ao mesmo tempo que se assegura um futuro para as aves, a biodiversidade e a humanidade.

#### 3.1 Demonstrar e defender o valor dos recursos naturais

A natureza tem um valor inestimável, tanto intrínseco como pelos inúmeros bens, produtos e serviços que fornece às pessoas. Estes valores são muitas vezes assumidos como garantidos e inesgotáveis, e portanto sem valor económico, até que a degradação dos ecossistemas põe em causa a sua provisão. Muitas vezes, neste momento, a reversão dos efeitos da degradação ou o fornecimento alternativo do serviço resulta em grandes custos que poderiam ter sido evitados. Identificar e quantificar os serviços do ecossistema e o impacto que a conservação da biodiversidade tem nos mesmos é sem dúvida uma excelente ferramenta para aumentar a sensibilização da sociedade e promover um desenvolvimento mais equilibrado com o planeta e os seus ecossistemas.

A SPEA quer contribuir para a sensibilização do valor dos ecossistemas através da demonstração dos serviços que prestam e da avaliação, em termos económicos, dos benefícios que fornecem à humanidade e ao bem-estar das sociedades.

#### Objectivos Específicos

##### 3.1.1 Demonstrar o valor da biodiversidade e os benefícios da sua conservação

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Implementar uma metodologia de avaliação de impacto socioeconómico incluindo serviços de ecossistemas nas atividades em curso pela SPEA	PR3	- Avaliar projetos LIFE em curso - Avaliar o Festival de Sagres

##### 3.1.2 Desenvolver a estrutura científica da SPEA

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Envolvimento da comunidade científica, incluindo o congresso de ornitologia da SPEA e <i>workshops</i> temáticos, com a publicação em números especiais da revista <i>Airo</i>	PR1	- Organização do congresso de ornitologia em março 2022

		- Anualmente, organizar de pelo menos 1 workshop temático
Promover parcerias com outras entidades de investigação para desenvolver projectos de investigação, teses e estágios	PR1	- Publicação anual da lista de propostas de investigação SPEA - 10 de teses por ano associadas às atividades da SPEA
Procurar a publicação dos resultados de trabalhos da SPEA, sempre que relevantes a nível científico, em revistas científicas	PR2	- Publicar 5 artigos - Atualizar lista de artigos SPEA

### 3.2 Promover práticas e políticas de apoio à sustentabilidade

As decisões económicas e políticas têm um impacto relevante na conservação e uso dos recursos naturais. Neste sentido, é necessário promover a sustentabilidade, do ponto de vista ambiental, garantindo uma infraestrutura ecológica mínima, mas também social e económico, promovendo a melhoria das condições de vida e o bem-estar das comunidades.

A SPEA pretende apoiar, influenciar e sustentar a tomada de decisões políticas e de boas práticas nas atividades económicas, propondo, demonstrando e promovendo políticas setoriais que assegurem a manutenção dos serviços de ecossistemas e da biodiversidade; que promovam padrões sustentáveis de produção; que evitem o desperdício dos recursos naturais; e que previnam as alterações climáticas.

#### **Objectivos Específicos**

3.2.1 Promover a comunicação e colaboração com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) nacionais, regionais e internacionais, para temáticas e áreas geográficas de ação comum, bem como a ligação a entidades relevantes a nível político regional, nacional e europeu

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Continuar a desenvolver a plataforma C6	PR1	- Participar nas reuniões e ações da C6 - Executar uma coordenação anual da C6
Continuar a desenvolver a plataforma PONG Pesca	PR1	- Participar nas reuniões e eventos
Otimizar as colaborações com a SEO e BirdLife, em termos de projectos conjuntos e temas de conservação comuns	PR1	- 3 Reunões anuais de coordenação SPEA/SEO - 2 novas parcerias com a SEO - 2 novos projetos com outros parceiros BL

3.2.2 Apoiar o desenvolvimento do Turismo sustentável

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Promover o turismo sustentável nas áreas de projetos da SPEA, tais como a Implementação das CETS Terras do Priolo e Douro Internacional, em conjunto com as entidades públicas e privadas	PR3	- Implementar e acompanhar o Plano de Ação (2017-2021) da CETS Terras do Priolo - Promover a implementação da CETS no Douro Internacional
Promover o turismo de observação de aves em Portugal, em conjunto com as entidades públicas e privadas	PR1	- Participar em 2 eventos por ano
Adoção dos critérios do <i>Global Council for Sustainable Tourism</i> (GCST) para o turismo sustentável nas actividades da SPEA e promoção junto de outros interlocutores	PR1	- Identificar nas atividades da SPEA a possibilidade de aplicação dos critérios do GCST

### 3.2.3 Promover a agricultura sustentável

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Participar nas iniciativas para influenciar a reforma da Política Agrícola Comum e defender a correta utilização dos fundos em Portugal	PR1  PR1  Pr3	- Participar nas reuniões da <i>task-force</i> da <i>BirdLife International</i> - Participar activamente na Rede Rural nacional - Participar ativamente na Entidade Local de Apoio às medidas agro-ambientais da RN2000 do Alto Alentejo
Evitar a aprovação do Diclofenac	Cld	- manter a atenção no tema
Concretizar projetos de demonstração da agricultura sustentável (Rede Rural Nacional, Leader, etc.)	PR1	- contribuir para a definição de medidas ambientais para a próxima PAC

### 3.2.4 Promover a caça sustentável

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Influenciar a regulamentação de caça de modo a promover a gestão sustentável das populações de espécies cinegéticas (no continente, Açores e Madeira)	PR3	- acompanhar e tentar influenciar as decisões de gestão da caça
Defender a inibição de caça com cartuchos de chumbo e reduzir o problema do saturnismo	PR1	- 1 Ação anual de comunicação a defender a interdição do uso de chumbo na caça

### 3.2.5 Promover a exploração sustentável do mar (pescas, aquacultura e extração recursos não vivos)

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Trabalhar para uma correcta implementação da Política Comum de Pescas (PCP) e da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM) com especial destaque para todas as regulamentações relacionadas com as capturas acidentais de aves marinhas (Plano de Ação Europeu), lixo marinho e Áreas Marinhas Protegidas	PR1	-1 Reunião anual com a administração sobre a PCP e DQEM  - 1 Ação de comunicação anual sobre a PCP e DQEM
Influenciar a aplicação dos financiamentos do Fundo Europeu Assuntos Marítimos e Pescas	PR1	- Presença nas reuniões da Comissão de Acompanhamento do Mar2020 e futuro programa operacional
Potenciar a participação em Grupos de Ação Local de Pesca	PR1	- Desenvolver 3 projetos/ações com os GAL Pescas
Promover boas práticas na atividade pesqueira para melhor conservação das espécies de aves marinhas (incluindo a certificação)	PR1	- Ações de promoção de boas práticas e sensibilização chegam a 50 pescadores
Minimizar riscos de derrames petrolíferos e outros incidentes na exploração, produção e transporte de hidrocarbonetos (BirdOil map)	PR1	- comunicar e divulgar os mapas de risco para as espécies de aves marinhas que ocorrem em Portugal continental
Promover a exploração sustentável dos recursos marinhos, em detrimento de práticas não sustentáveis como a exploração de hidrocarbonetos e minerais do mar profundo	CId	- manter a atenção sobre este tema
Promover boas práticas na redução do lixo marinho	PR1	- Desenvolver projeto OceanLit e nocas candidaturas
Promover a aquacultura sustentável e minimização do seu impacto nas aves	Pr1	- Pressão sobre a administração, com possível queixa na CE

### 3.2.6 Promover a mitigação de impactos das infra-estruturas energéticas

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Avaliar o impacto e Promover a correção de linhas elétricas, integrar a Comissão Técnica de Acompanhamento de Linhas Elétricas e Avifauna com EDP Distribuição e outros parceiros	PR1	- Nº reuniões da CTALEA
Promover a correta implementação de energias renováveis através de definição de mapas de risco para a biodiversidade, terrestre e marinha (parques eólicos, energia das ondas, eólicas <i>off-shore</i> )	PR1	- Emitir pareceres a todos os processos de AIA ou AINCA para implementação de parques de produção energética na rede de IBBA (Terrestres e Marinhas)

3.2.7 Apoiar a gestão florestal responsável

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Participar na Associação para a Gestão Florestal Responsável (AGFR) e acompanhar certificação FSC e outras certificações	PR1	- Integrar os órgãos sociais da AGFR - Participar num projecto de avaliação da certificação FSC Portugal
Açores - Promover ordenamento florestal a nível local, que incluía a erradicação de invasoras, boas práticas na prevenção de invasoras nas plantações	PR1	- Continuar a colaboração com os Planos de Gestão Florestal e certificação FSC nos Açores

3.2.8 Desenvolver a capacidade da SPEA na área da educação ambiental

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Continuação do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da SPEA	PR1 PR3 PR3	- Rever os objectivos e metas deste GT num documento base - Preparar uma candidatura de EA transversal na SPEA - Desenvolver uma metodologia comum de avaliação da EA realizada pela SPEA e publicar os seus resultados
Acompanhar a implementação das estratégias nacional e regionais de educação ambiental e para o desenvolvimento sustentável	PR3	- Participação nos fóruns de discussão e consultas públicas sobre educação ambiental

3.2.9 Participar e influenciar as políticas de conservação da natureza

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Influenciar as estratégias de conservação da natureza e ordenamento do território a nível nacional e regional (ex: ENCNB, ECAN)	PR1	- Nº de participações em consulta pública e avaliação destes documentos
Estratégias de Prevenção e gestão de Espécies Invasoras (EI)	PR1	- Promover a adoção de uma Estratégia de Gestão de EI para o arquipélago dos Açores no âmbito do LIFE IP.
Trabalhar para a proteção do pombo-da-madeira, através de acções junto do Governo Regional para a implementação de medidas adequadas à gestão do conflito dos agricultores com a espécie.	PR1	- Envio de cartas e pedidos de reunião junto dos organismos regionais responsáveis pelo tema

		- Enviar queixa à Comissão Europeia
--	--	-------------------------------------

### 3.2.10 Trabalhar para a mitigação e adaptação às alterações climáticas

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Acompanhamento das estratégias nacional e regionais de combate às alterações climáticas, e das estratégias municipais nas áreas de intervenção da SPEA (GT da biodiversidade dentro da ENAAC)	PR3	- Participação nos fóruns de discussão e consultas públicas
Identificar e promover ações demonstrativas da SPEA a nível de mitigação e adaptação às alterações climáticas	PR1	- Melhorar a comunicação para ligar restauro de ecossistemas + mar (adaptação AC) + eficiência energética (mitigação AC)
Avaliar a pegada ecológica da SPEA (geral/projectos)	PR3	- Estabelecer um conjunto de indicadores para medir a pegada ecológica da actividade da SPEA

### 3.2.11 Outras políticas (resíduos, recursos hídricos, etc.)

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Contribuir para políticas sectoriais da água (Açores)	PR3	- Participar nas reuniões do CRADS - Realizar pareceres nas políticas setoriais relevantes
Contribuir para políticas sectoriais dos resíduos (Açores)	PR3	- Participar nas reuniões do CRADS - Realizar pareceres nas políticas setoriais relevantes
Contribuir para outras políticas (ex: energia nos Açores)	PR1	
Ação da SPEA sustentável em termos de uso dos recursos e produção de resíduos	PR3	- Definir política interna de materiais, fornecedores e eventos organizados, ou utilizados, pela SPEA

**Nota:** Melhorar comunicação na divulgação dos resultados deste pilar (existe muito trabalho invisível na emissão de pareceres, comissões de acompanhamento e que deverá ser divulgado aos sócios/seguidores/internamente na própria SPEA).

## Pilar 4

### ENVOLVER AS PESSOAS PARA MUDANÇAS AMBIENTAIS POSITIVAS

As pessoas são uma das bases e a prioridade do trabalho da SPEA e este pilar suporta todos os outros na Estratégia. Os destinos das pessoas e da natureza são inseparáveis. As aves têm um papel social e cultural inegável em todas as sociedades e comunidades do planeta, e é importante reaproximá-las das pessoas num período em que muitos parecem não conhecer a natureza que os rodeia. As aves são um meio privilegiado para mostrar a natureza e reconciliar as pessoas com a biodiversidade.

A qualidade de vida das pessoas e o seu bem-estar beneficia do trabalho de conservação da natureza. Muitas vezes depende mesmo dele. A conservação deve estar ligada a políticas e práticas de criação de oportunidades, mantendo e respeitando hábitos culturais, sociais e espirituais das comunidades locais. A proteção da natureza e da biodiversidade e o desenvolvimento humano devem andar de mãos dadas. Mas as pessoas têm de participar ativamente na proteção da natureza, e na mudança de hábitos global. Só com o envolvimento direto das pessoas à nossa volta é que conseguiremos atingir os objetivos a que nos propomos.

A SPEA pretende reforçar as ligações entre a conservação e o bem-estar das pessoas, envolvendo a sociedade civil e outras organizações que possam e queiram estar envolvidas nos objetivos da sua Missão.

#### 4.1 Fortalecer a estrutura e funcionamento de base da associação

Uma estrutura forte e uma integração eficaz na parceria da BirdLife International são fatores importantes para a obtenção dos melhores resultados de toda a estratégia da SPEA. É importante assegurar a capacidade e um funcionamento eficaz, ligando corpo técnico, voluntários e grupos de trabalho de forma a tornar a organização mais produtiva e consistente. A integração na BirdLife International permite ainda uma constante aprendizagem com parceiros em todo o mundo e a partilha de experiências e de tomadas de decisão para melhor ação.

A SPEA pretende ser um parceiro forte, com capacidade técnica e uma estrutura sólida com vista ao cumprimento desta estratégia e dos seus objetivos.

#### Objectivos Específicos

##### 4.1.1. Assegurar recursos e melhorar as condições para um bom funcionamento interno

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Melhorar a estrutura administrativo-financeira de cada departamento (avaliar as necessidades de funcionários administrativos nos departamentos da SPEA)	PR1	- Melhorar operacionalidade de processos administrativos - Assegurar a cobertura das necessidades do depto Administrativo-financeiro ao nível de recursos humanos
Melhorar a gestão de recursos humanos e condições de trabalho	PR1	- Plano anual de formação profissional - Definir objetivamente as bandas salariais e categorias funcionais da SPEA - Criar um <i>kit</i> novo funcionário

Definir e uniformizar procedimentos internos	PR1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar ao staff os procedimentos para a utilização de equipamentos da SPEA</li> <li>- Disponibilizar ao staff os procedimentos para questões laborais transversais (folgas, compensações, subsídios, etc.)</li> <li>- Organizar reuniões mensais do departamento administrativo-financeiro</li> </ul>
Obter recursos financeiros não restritos para a sustentabilidade da associação: loja SPEA, donativos, consignação do IRS, quotas de sócios, publicidade, visitas de estudo ornitológico, consultoria/prestação de serviços, formação, mecenato ambiental, etc.	<p>PR1</p> <p>PR1</p> <p>PR1</p> <p>PR3</p> <p>PR3</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Duplicar o referencial 2017 (125000 euros) do valor dos fundos não restritos até 2022.</li> <li>- Desenvolver um projeto de angariação de fundos não restritos (financiado pelo Hatch, MAVA, etc)</li> <li>- Desenvolver o plano de negócio na área do turismo de natureza. (restruturar pós-covid19)</li> <li>- analisar a fundo o procedimento necessário para certificar SPEA como entidade formadora</li> <li>- Propor a alteração da lei para aplicação dos lucros Jogos da Santa Casa da Misericórdia às ONGAs: em conjunto com outras ONGAs (iniciar o diálogo em 2021 para 2022)</li> </ul>
Estar atento a oportunidades para conseguir sedes definitivas e com custos mais reduzidos	PR1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- abordar a CM de Lisboa nesse sentido</li> </ul>

#### 4.1.2. Manter a parceria ativa e vantajosa com a BirdLife International

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Melhorar os canais de comunicação e promover o trabalho da SPEA	PR1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 Notícias sobre o trabalho da SPEA divulgada junto da BirdLife em cada ano: para continuar</li> </ul>
Participar nos grupos de trabalho temáticos: Mar, Agricultura, diretivas Aves e Habitats, <i>Global Seabird Programme</i>	PR1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em 1 reunião por ano para cada uma das áreas de trabalho: para continuar</li> </ul>
Apoiar o trabalho de advocacia e conservação em São Tomé e Príncipe (protecção dos ilhéus das Tinhosas e do Parque Nacional de Obô)	PR1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parceria ativa com BirdLife África no projecto ECOFAC</li> <li>- desenvolvimento de um novo projeto em África</li> </ul>

Desenvolver a capacidade do parceiro Biosfera I em Cabo Verde e trabalho de conservação em Santa Luzia, Branco e Raso	PR1	- Terminar com sucesso os projetos Santa Luzia e Alcyon II - Participar ativamente no aumento de capacidade da organização Biosfera I
Reforçar a comunicação da SPEA como o representante da BirdLife em Portugal	PR3	- Comunicar a relevância da parceria BirdLife em eventos chave da SPEA (Congresso de Ornitologia e Aniversários)

#### 4.2 Promover a ligação da SPEA à sociedade

A SPEA necessita de mais associados por muitas razões. Pela força de falar em nome dos cidadãos, pelos fundos não restritos da quotização, pela visibilidade, entre outras. Mas essencialmente, necessita de mais pessoas para existir como associação. A SPEA necessita das ideias e opiniões dos associados. Necessita da sua participação na vida da organização, nos órgãos sociais, nas actividades e eventos, nas campanhas e petições, nos cursos e reuniões. Não existem associações sem associados e as que têm poucos funcionam mal. Necessitamos que os associados reforcem os laços com a associação. Que participem mais na vida da SPEA, e que tragam mais associados de entre a família e os amigos. Para isso necessitamos de fazer mais pelos associados, e necessitamos que eles próprios façam mais pela SPEA.

#### Objectivos Específicos

##### 4.2.1. Aumentar o grau de fidelização dos sócios

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Implementar estratégia de comunicação e marketing dirigida aos sócios	PR1	- Fidelizar 90% dos associados
Assegurar a edição, pelo menos semestral, da revista Pardela	PR1	- 2 Edições anuais
Comunicar melhor o uso dos fundos próprios da SPEA	PR1	- Incluir uma componente sobre fundos próprios no relatório anual de actividades.
Implementar um programa de iniciativas diversas, dirigido às várias categorias de sócios: saídas de campo, cursos, visitas aos projetos da SPEA, debates/tertúlias, observadores-padrinhos, etc.	PR1	- Programa de actividades anual definido e apresentado previamente aos sócios no final de cada ano
Aproximar os sócios das infraestruturas e sedes da SPEA	PR1	- Incluir no programa de actividades, eventos nos locais onde temos projectos e eventos on-line
Melhorar kit e informação de boas vindas aos sócios diferenciados por categoria de sócio	PR3	- Kits diferenciados (sócio individual, familiar, juvenil)
Contactar pessoalmente sócios com as quotas desactualizadas	PR1	- contactar pessoalmente os sócios inífiéis (100-200 sócios por ano)

Promover parcerias para proporcionar regalias aos sócios	PR3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rever anualmente a lista de parceiros</li> <li>- Comunicar semestralmente aos sócios a lista de parceiros</li> </ul>
--	-----	---

#### 4.2.2. Angariar novos sócios

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Implementar a estratégia de angariação de sócios	PR1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Angariar 300 novos sócios por ano</li> <li>- definir uma estratégia específica para os Açores</li> </ul>
Reforçar a imagem e mensagem nos meios digitais da SPEA (PT e ING)	PR3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informação relevante para sócios disponível em Inglês</li> </ul>
Participar ou organizar atividades e eventos relacionados com as temáticas da SPEA que envolvam potenciais sócios	PR1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Festival de Sagres</li> <li>- ObservArribas</li> <li>- EuroBirdwatch</li> <li>- Biologia no Verão</li> <li>- ObservaRia/ObservaNatura</li> <li>- De olho nas aves</li> <li>- Atlas do Priolo</li> <li>- Festival do Estapagado</li> <li>- Festival de Grous</li> <li>- Atividades em modo online</li> </ul>
Participar ou organizar atividades e eventos relacionados com as temáticas da SPEA que envolvam potenciais sócios,	PR1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontro Nacional de Estudantes de Biologia</li> <li>- Outras feiras (p/ públicos alvo): Feira Terra Sã, Terra Alternativa, Greenfest, Festival Umundo, Noite Europeia dos Investigadores, Festival Fora do Lugar, Feiras do Livro</li> </ul>
Estabelecer parcerias com entidades prestadoras de serviços que ajudem a promover a SPEA	PR3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pelo menos uma nova parceria por ano</li> </ul>
Reforçar a identidade SPEA nas sedes e centros de interpretação	PR1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apelo claro à angariação de sócios, na Sede, nos escritórios do Nordeste e do Funchal, no CAP e no EILP</li> </ul>

#### 4.2.3 Comunicação com o público

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Resposta direta a mensagens do público, por email, Facebook, etc	PR1	- responder à solicitações de forma assertiva e construtiva
Comunicação nas redes, newsletter, website	PR1	- comunicar regulamentre com o público através dos canais SPEA (website, SoL, Facebook, Twiter, Instagram,

#### 4.3 Catalisar o apoio social para um melhor ambiente

Um futuro com biodiversidade depende de vontade política, que por sua vez está ligada às preocupações e importância que os cidadãos dão à conservação da natureza. Como organização e representante da sociedade civil, a SPEA procura assegurar uma resposta dos sócios, de voluntários e do público em geral para uma maior proteção ambiental e salvaguarda das aves e da biodiversidade.

A SPEA pretende motivar e comprometer o maior leque de organizações e de pessoas possível na causa da conservação da biodiversidade, incluindo jovens, decisores, empreendedores e público geral, através de educação, sensibilização e envolvimento com a natureza, em especial as aves.

#### Objectivos Específicos

##### 4.3.1. Melhorar e aumentar a rede de voluntários

Ações	Prioridades	Metas e indicadores
Angariar e envolver voluntários para apoiar os projetos e ações da SPEA	PR1  CId  PR1	- recuperar os 500 participantes voluntários anuais nos censos da SPEA  - Desenvolver projeto LIFE Volunteer Escapes  - Manter voluntariado ESC/ex-SVE
Uniformizar e melhorar a coordenação e gestão dos voluntários	PR3	- Kit voluntário SPEA
Melhorar e divulgar de forma mais célere os resultados das ações e dos projetos aos voluntários	PR1	- Preparar relatórios anuais sobre os projectos de monitorização de aves e remeter aos participantes voluntários com agradecimentos.  - Enviar aos voluntários as publicações que resultam direta ou indiretamente do seu trabalho

		- Valorizar o trabalho dos sócios voluntários, com desconto/isenção de quota
Manter e estabelecer parcerias com entidades diversas para a dinamização de redes de voluntários	PR1	- 3 ações de voluntariado empresarial por ano

#### 4.3.2. Implementar um programa de formação

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Certificar a SPEA como entidade formadora	PR3	- SPEA acreditada como entidade formadora nos Açores - SPEA acreditada como entidade formadora no continente
Desenvolver programa de cursos temáticos dirigidos a públicos específicos	PR1	- Desenvolver um programa com formações certificadas

#### 4.3.3. Desenvolver e dinamizar programas de educação e sensibilização ambiental

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Implementar programas escolares para alunos e professores no âmbito dos projetos, dos centros ambientais e do trabalho do professor em mobilidade estatutária	PR1	- Envolver um mínimo de 2000 alunos em programas de EA SPEA por ano
Realizar ações de formação para professores	PR1	Realizar pelo menos 4 atividades
Realizar atividades para famílias e público em geral	PR1	- Realizar pelo menos 2 atividades para os sócios dirigidas às famílias em cada ano

#### 4.3.4. Assegurar o funcionamento dos Centros Ambientais dinamizados ou geridos pela SPEA

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Assegurar a atividade do Centro Ambiental do Priolo após o fim do LIFE Terras do Priolo através da implementação de um plano de sustentabilidade económica do mesmo com realização de atividades pagas	PR1	Aumentar as fontes de receita próprias do CAP de modo a ser autossuficiente em termos económicos.
Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena	PR1	- Manter o protocolo com a CM de Sesimbra em 2019
Procurar oportunidades para a implementação de novos centros	PR3	- 1 novo centro ambiental implementado ou em perspectiva de implementação (Madeira, Algarve, Centro ou Norte)

4.3.5. Melhorar a divulgação de conteúdos científicos junto do público em geral

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Identificar e produzir notícias de ciência dos vários projetos e iniciativas	PR1	- Divulgar 4 notícias de divulgação de ciência por ano

4.3.6. Reforçar o papel da SPEA como entidade interventiva na proteção do ambiente

<b>Ações</b>	<b>Prioridades</b>	<b>Metas e indicadores</b>
Divulgar os pareceres técnicos realizados	PR1	- Nº pareceres técnicos publicados na web da SPEA
Divulgar cartas abertas	PR1	- Nº de cartas abertas publicada na web da SPEA
Desenvolver campanhas mediáticas	PR1	Pelo menos uma campanha por ano: Lixo marinho, Política Agrícola Comum, poluição luminosa
Promover debates	PR1	- Usar Zoom da SPEA para promover debates on-line, pelo menos 2 vezes por ano

**FIM**